

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RN COM HERANÇA GENÉTICA: ANEMIA FALCIFORME E TRAÇO FALCIFORME

Antonia Nivea Cota Melo ¹
Gleice Ribeiro de Mello Santos ²
Karolaine do nascimento Marinho ³
Francisca Milena Martins Elmira ⁴

INTRODUÇÃO: A doença falciforme teve origem na África e chegou ao continente americano em função do tráfico de pessoas negras escravizadas, durante o período colonial. Atualmente, mais da metade da população brasileira apresenta traços de afrodescendência, o que faz da doença falciforme a enfermidade hereditária mais comum do Brasil. No Brasil a doença falciforme, representam cerca de 8% dos negros, mas devido à intensa miscigenação historicamente ocorrida no país, pode ser observada também em pessoas de raça branca ou parda. A distribuição da doença falciforme, por região do país, não é homogênea. As regiões Norte e Nordeste, que apresentam alta prevalência de população afrodescendente, também apresentam as maiores taxas de incidência e de prevalência da doença. **OBJETIVO:** Realizar a sistematização de enfermagem ao paciente com anemia falciforme suas condições de saúde realizando orientações e enumerando os cuidados. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, com abordagem descritiva e exploratório, com coleta de dados em entrevista aos familiares do RN, no período de novembro de 2024. Foram usadas as determinações pela classificação da NANDA, NOC E NIC com a realização de genograma que são úteis para delinear as estruturas da família. **RESULTADOS:** O estudo de caso apresentado forma descritiva com paciente, levando em consideração a relevância do estudo onde os dados extraídos mostram a falta de conhecimento sobre a condição genética e as implicações que trazem para o paciente. Sendo realizado a sistematização de enfermagem quanto aos cuidados prestados na tentativa de proporcionar uma situação confortável para seu dia a dia e dentro da realidade existente, tornando o paciente proativo. **CONCLUSÃO:** Para prestar uma assistência adequada, o enfermeiro deve conhecer a patologia que está afetando o paciente, com isso o estudo deve sempre está atrelado às práticas diárias, e saber identificar seus sinais, sintomas e possíveis complicações. Buscando sempre conhecimento de assuntos dos quais não dominamos e procurando se qualificar para atender da melhor forma possível, identificando diagnósticos de enfermagem que nos cabem para ofertar o melhor para o paciente, podendo assim, elaborar um plano de cuidados necessários para melhora do quadro junto com a participação da família quando necessário, visando amenizar problemas futuros e prevenir complicações dentro da realidade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Anemia, falciforme, genética.

¹ Acadêmico de Enfermagem, 7º período, Faculdade de Educação da Ibiapaba-Faedi, an.nivea@hotmail.com

² Acadêmico de Enfermagem, 7º período, Faculdade de Educação da Ibiapaba-FAEDI, gl Ribeiroipu@gmail.com

³ Acadêmico de Enfermagem, 8º período, Faculdade de Educação da Ibiapaba-FAEDI, karolainemarinho437@gmail.com

⁴ Docente da FAEDI, Enfermeira, enfermilena.21@outlook.com

REFERÊNCIAS

Goldamey Moreira Mesquita Ponte, 2021. Guia para orientação sobre a Doença Falciforme para Agentes Comunitários de Saúde, Fortaleza-Ceará. Disponível: <chromeextension://efaidnbmninnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.uece.br/mepges/wpc-content/uploads/sites/73/2021/09/GOLDAMEY-GUIA-PRODUTO.pdf> . Acesso em 03 de novembro de 2024.

Brasil, Ministério da Saúde 2018. Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/pcdt/arquivos/2018/pcdt_doencafalciforme_2018.pdf/view . Acesso em 03 de novembro de 2024.

NANDA. Enfermagem diagnóstica: Definições e Classificação. 12º edição, 2023.